

318

ESTRATIFICAÇÃO VERTICAL DE UMA COMUNIDADE DE PEQUENOS MAMÍFEROS NO SUL DO BRASIL. *Rafael Gustavo Becker, Emerson M. Vieira (orient.)* (Zoologia, Laboratório de Ecologia de Mamíferos - Centro 2., UNISINOS).

O estudo da distribuição, composição e coexistência de espécies são fundamentais para o conhecimento da estrutura de comunidades de pequenos mamíferos. Em florestas Neotropicais ocorrem muitas espécies coexistindo com tamanho de corpo e características morfológicas semelhantes, onde a partição de recursos pode ser facilitada pela segregação vertical de seus habitats. Neste estudo nós investigamos os padrões de estratificação vertical de pequenos mamíferos em uma área de floresta Ombrófila Mista, localizada no Parque Nacional Aparados da Serra (PNAS), no sul do Brasil (29°10'689" S; 50°06'843" W). Analisamos a composição de espécies e sua relativa abundância em diferentes estratos da floresta e, também, eventuais flutuações sazonais nestes padrões. Conduzimos o trabalho com seções de captura mensais ou bimestrais com duração de 5 dias de Jan/2001 a Set/2002. Amostramos três estratos: solo, sub-bosque (altura de 1, 5m) e copa (média de 8m), com um esforço amostral de 6644 armadilhas/noite e um sucesso de captura total de 10, 32%. Durante o estudo capturamos sete espécies de roedores e um marsupial. Dos sete roedores apenas *Oligoryzomys nigripes* (Rodentia, Sigmodontinae) foi capturado nos três estratos. *Akodon montensis*, *Akodon paranaensis* e *Delomys dorsalis* (Rodentia, Sigmodontinae) foram capturados no solo e eventualmente no sub-bosque. Capturamos um indivíduo de *Nelomys dasythrix* (Rodentia, Echimyidae) e um indivíduo de *Juliomys* sp na copa. *Oligoryzomys flavescens* e *Monodelphis* aff. *brevicaudis* (Didelphimorphia, Didelphidae) foram capturados somente no solo. A espécie mais comum durante o estudo foi *O. nigripes*, que apresentou mudanças não sazonais nos padrões de utilização vertical do habitat. Essas mudanças estiveram relacionadas com variações em sua densidade populacional. Durante altos picos populacionais, indivíduos desta espécie foram capturados mais freqüentemente em armadilhas arbóreas do que durante baixos picos populacionais. (FAPERGS/IC).